

Uso do GDB em ARQCP

(versão 1.5)

DEI - ISEP

2023/2024

lao@isep.ipp.pt

Executar o GDB

- Permite fazer depuração aos programas criados em ARQCP (tanto para código em C como para código Assembly)
- Crie ficheiro executável criado utilizando a opção **-g** do **gcc**
- Para executar o programa em modo de depuração dentro do GDB podemos executar na linha de comandos:

```
gdb -tui ficheiro_executavel
```

Dentro do GDB

- Se estiver interessado em visualizar o conteúdo dos registros pode utilizar o comando:
layout regs
- Se, a qualquer altura, da depuração reparar que a informação apresentada pelo GDB está “estranha” execute o comando:
refresh
- Quando quiser repetir um comando acabado de inserir basta pressionar a tecla **ENTER**
- O comando **quit** permite abandonar o GDB

Comandos de controlo da execução

- **break** **n** — Coloca um *breakpoint* na linha **n** (**n** pode ser o nome de uma função)
- **break** **nome_ficheiro:n** — Coloca um *breakpoint* na linha **n** do ficheiro **nome_ficheiro**
- **clear** **n** — Remove o *breakpoint* da linha **n**
- **clear** — Remove todos os *breakpoints*
- **delete** **n** — Remove um *breakpoint* (**n** é o número, atribuído pelo GDB, aquando da criação do *breakpoint*)
- **run** — Arrancar o programa
 - Se não tiver sido colocado nenhum *breakpoint* a execução do programa não é interrompida
 - Se o programa já estiver a executar permite reiniciar a execução
- **start** — O mesmo que colocar um *breakpoint* temporário, no início, seguido de **run**
 - Se o programa já estiver a executar permite reiniciar a execução
- **kill** — Permite terminar o programa que está a executar
- **step** — Avança para a próxima linha de código (entra em funções)
- **next** — Avança para a próxima linha de código (não entra em funções)
- **continue** — Continua a normal execução do programa até atingir um *breakpoint*

Comandos de informação

- `print variavel` — Imprime informação acerca de `variável`
- `print/f variavel` — Imprime informação acerca de `variável`, substituir `f` pelo formato pretendido:
 - `a` — Pointer
 - `c` — Character
 - `d` — Integer, signed decimal
 - `u` — Integer, unsigned decimal
 - `f` — Float point number
 - `t` — Integer, binary (t = “two”)
 - `x` — Integer, hexadecimal
 - `o` — Integer, octal
 - `s` — C string
- `display variavel` — Atribui um *display number* e vai imprimindo informação de `variavel` à medida que a aplicação executa
- `undisplay display_num` — Remove um determinado *display number*
- `disable display_num` — Desativa um determinado *display number*
- `enable display_num` — Ativa um determinado *display number*
- `info locals` — Imprime informação acerca de todas as variáveis locais
- `watch` — Coloca um *watchpoint* numa variável ou expressão, informa da alteração do valor. Exemplos:
 - `watch x`
 - `watch x>0`
 - `watch *ptr==y`

Comandos de informação

- **backtrace** — Apresenta as *frames* ativas do programa
- **frame *n*** — Seleciona a *stack frame* *n*
- **info frame** — Apresenta informação sobre a *frame* ativa
- ***x/nfu end_mem*** — Imprime *n* elementos em memória armazenados a partir de *end_mem*.
 - Deve substituir *f* pelo formato que pretende imprimir a informação e pode tomar os valores:
 - **a** — Pointer
 - **c** — Character
 - **d** — Integer, signed decimal
 - **u** — Integer, unsigned decimal
 - **t** — Integer, binary (t = “two”)
 - **x** — Integer, hexadecimal
 - **s** — C string
 - Deve substituir *u* pela unidade, que pode ser:
 - **b** — Byte
 - **h** — Half-word (2 Bytes)
 - **w** — Word (4 Bytes) (se a unidade for omitida será utilizada a unidade *word*)
 - **g** — Giant word (8 Bytes)

Comandos de informação (exemplos)

- `print $ax` — Imprime o valor do registo `%ax`
- `print $ah` — Imprime o valor do registo `%ah`
- `print *((int*) $rsi)` — Imprime o inteiro apontado pelo endereço de `%rsi`
- `x/d $rsi` — Imprime o inteiro apontado pelo endereço de `%rsi`
- `x/4dg $rsp` — permite verificar as últimas quatro *giant words* inseridas na *stack* que serão interpretadas como sendo inteiros decimais com sinal.
 - Aquando da impressão, o elemento mais à esquerda será o último elemento inserido na *stack* (topo da *stack*).

Outros comandos

- **set** — Permite modificar o valor de variáveis ou registos. Exemplos:
 - `set x=2`
 - `set $eax=4`
- **focus src** — Ativa o *scroll* para a janela de código fonte
- **focus regs** — Ativa o *scroll* para a janela de que apresenta os registos do processador
- **focus cmd** — Ativa o *scroll* para a linha de comandos

Mais informação

- <http://www.yolinux.com/TUTORIALS/GDB-Commands.html>
- Se pesquisar no Google por: *GDB cheatsheet*, encontrará vários documentos, com comandos frequentemente utilizados, cujos autores amavelmente disponibilizaram
- <https://www.gnu.org/software/gdb/documentation/>